

# Simpósio sobre Processos Deliberativos na Alocação Orçamentária

Data: 4 e 5 de abril

Transmissão online:

<https://www.youtube.com/CentrodeEstudosdaMetropole>

## Programa

### ***Dia 1 (4 de abril) – Manhã***

#### **9h00 - Boas-vindas de nossos centros de pesquisa e organizações parceiras**

Adrian Gurza Lavalle - Centro de Estudos da Metrópole

Silvia Cervellini - Delibera Brasil

Hans-Liudger Dienel - Universidade de Tecnologia de Berlim / Instituto Nexus para Gestão da Cooperação

Luis Felipe Vidal Arellano, Secretário Adjunto da Fazenda – Prefeitura de São Paulo

Pedro Marin - Fundação Tide Setúbal

Alessandro Bellantoni – Chefe da Unidade de Governo Aberto e Espaço Cívico, Diretoria de Governança Pública – OCDE

#### **9h30 - Processos Deliberativos e Alocação Orçamentária em Perspectiva Comparativa**

**Palestrantes:** Hans-Liudger Dienel e Mauricio Mejia – Analista de Políticas da Unidade de Governo Aberto e Espaço Cívico, Diretoria de Governança Pública – OCDE

**Mediador e Debatedor:** Adrian Gurza Lavalle

**Objetivos:** A intenção desta sessão é compartilhar experiências internacionais sobre participação direta nos processos orçamentários. Hans Dienel apresentará sua experiência em Mini-públicos da Alemanha e Maurício Mejia apresentará a experiência da OCDE a partir do relatório de 2020 sobre democracia deliberativa. A condução da sessão, discussão e mediação do debate com a plateia serão feitas por Adrian Gurza Lavalle .

#### **11h00 - Defendendo a Participação Direta na Alocação Orçamentária: Minipúblicos e Orçamento Participativo**

**Palestrantes:** Silvia Cervellini; Carla Bezerra; Gabriela De Brelaz

**Mediadora e Debatedora:** Ursula Peres, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo

**Objetivos:** A intenção desta sessão é discutir três modelos de participação direta nos processos de alocação orçamentária. Um primeiro modelo, o de Orçamento Participativo, tem sua gênese no Brasil e ganha notoriedade internacional com o caso de Porto Alegre, espalhando-se pelo Brasil e pelo mundo. Um segundo modelo é baseado na audiência pública e no poder legislativo municipal ( Câmara de Vereadores ) ao longo do processo orçamentário. Por fim, os minipúblicos são ferramentas de deliberação cidadã que ganham notoriedade a partir das experiências dos juris-cidadãos durante a década de 1980 e, no Brasil, foram utilizadas como ferramenta de advocacy pela sociedade civil, notadamente no caso do projeto [Re]Age São Paulo. A condução da sessão, discussão e mediação do debate com o público serão feitas pela Fundação Tide Setubal.

#### **12h30 Encerramento do primeiro dia**

## **Dia 2 (5 de abril) – Manhã**

08h00 **Governo Aberto, Deliberação Cidadã e Orçamento Público - A Experiência do Município de São Paulo**

08h05 às 09h30 - **Painel 01 – A Experiência da Plataforma Participe +**

**Palestrante:** Patricia Marques, Prefeitura de São Paulo

**Mediador e Debatedor:** André de Aquino, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo

**Objetivos:** Este painel apresentará a história das políticas de governo aberto na cidade de São Paulo, notadamente a experiência da Plataforma Participe Mais . Serão apresentadas suas ferramentas de participação, como o Orçamento Cidadão e as Consultas Públicas, bem como a abrangência da Plataforma com base nos números de participação cidadã na cidade por seu intermédio. Também será realizada demonstração do uso da Plataforma, com a possibilidade de o público fazer sugestões para o orçamento de 2023 da cidade de São Paulo. A condução da sessão, discussão e mediação do debate com a plateia serão feitas por André de Aquino.

09h30 às 11h00 - **Painel 02 - Desenho Institucional da Participação no Orçamento Público de SP**

**Palestrante:** Samuel Godoy, Prefeitura de São Paulo e Centro de Estudos da Metrópole

**Debatedores:** José Veríssimo / Silvia Cervellini

**Objetivos:** Este painel apresentará o histórico da participação social no orçamento municipal de São Paulo (no passado recente), bem como o processo de construção do modelo Orçamento Cidadão em 2019-2020, notadamente suas premissas, expectativas e processo de implementação. A avaliação dos resultados obtidos (em termos de transparência, eficácia, acessibilidade, controle e institucionalização) e os desafios que permanecem também serão discutidos, notadamente em termos de participação, capacidade de resposta, prestação de contas, uso de novas ferramentas, o impacto da pandemia no processo e os trade-offs entre projetos de participação online, presenciais e híbridos. A condução da sessão, discussão e mediação do debate com a plateia serão feitas por Silvia Cervellini e José Veríssimo.

11h00 - **Fechamento**

Adrian Gurza Lavalle – Centro de Estudos da Metrópole

Silvia Cervellini – Delibera Brasil

Samuel Godoy & Sandro Luis Palanca – Secretaria da Fazenda do Município de São Paulo

Mauricio Mejia – Analista de Políticas da Unidade de Governo Aberto e Espaço Cívico, Diretoria de Governança Pública – OCDE

Pedro Marin - Fundação Tide Setubal

### **Organizações Coorganizadoras**



### **Suporte administrativo**

